ISSN: 2594-6153

Importância do conhecimento da etnoherpetologia para conscientização e aplicação na Educação Ambiental da Escola Modelo de Santos

José Reinaldo Oliveira da Conceição, Juliana Plácido Guimarães, Olivia Menossi, Aline Guerra, Jonas Domingos Filho, Bruno Lopes da Silva Ferrette

[1]Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos - SP, Brasil
E-mail: reybio43@gmail.com

Resumo: A etnoherpetologia pode ser utilizada como um importante recurso para o alcance de informações sobre animais silvestres. Para registrar os conhecimentos populares, assim como as crenças, mitos e superstições referentes a esses répteis, foi aplicado um questionário em alunos do ensino fundamental e médio da Escola Modelo de Santos. Observamos que o conhecimento sobre esse grupo é menor em alunos do Ensino Fundamental e que, em ambos os grupos avaliados, ainda existe uma forte crença em lendas e mitos sobre serpentes. Assim, são necessárias novas abordagens educacionais visando aproximar o conteúdo científico da realidade desses alunos.

Palavras–chave: Etnoherpetologia; etnoconhecimento; répteis; abordagem metodológica; consciência ecológica.

Importance of ethnoherpetology knowledge for awareness and application in environmental education at Santos Model School

Abstract: Ethnoherpetology can be used as an important resource for reaching wildlife information. To record the popular knowledge, as well as the beliefs, myths and superstitions related to these reptiles, a questionnaire was applied to elementary and high school students of the Model School of Santos. We observed that knowledge about this group is lower in elementary school students and that in both groups assessed there is still a strong belief in legends and myths about snakes. Thus, new educational approaches are needed to bring the scientific content closer to the reality of these students.

Keywords: Ethnoherpetology; ethno-knowledge; reptiles; Methodological Approach; ecological awareness.

Introdução

O Brasil apresenta uma grande biodiversidade de répteis é e estima-se que aproximadamente 733 espécies desses animais podem ser encontradas em nosso território [1]. Os répteis, atualmente, são classificados em quatro Ordens: Testudines (Cágados, Jabutis e Tartarugas), Squamata (Anfisbenas, Serpentes e Lagartos), Crocodylia, (Crocodilos, Jacarés e Gaviais) e Sphenodontia (Tuataras) [1]. Os Répteis são animais que representam extrema importância para a ecologia por serem controladores de diversas outras espécies de invertebrados e vertebrados, mantendo assim o equilíbrio ecológico.

Apresentam importância econômica e social, sendo que em algumas regiões, são utilizados como fonte de alimentação, além da extração de suas peçonhas na produção de medicamentos [2]. Inúmeras toxinas de serpentes têm sido usadas em tratamento de diabetes, injúrias musculares, enfermidades cardíacas e hipertensão. O Captopril® é um exemplo de medicamento produzido a partir do veneno de Jararacas (*Bothrops jararaca*) [1-4]. A Cascavel (*Crotalus durissus* Linnaeus, 1758) também é uma serpente muito importante para a medicina e seu veneno produz matéria prima para a produção de uma cola cirúrgica [3] Fig. 1.



Fig. 1- Cascavel *Crotalus durissus* Linnaeus
Fonte: https://www.monaconatureencyclopedia.com

Muitos desses animais são negociados no tráfico de animais silvestres, que lucra em média de US$ 10 bilhões por ano, sendo uma das terceiras atividades ilegais que mais arrecada dinheiro, perdendo apenas para o tráfico de drogas e o comércio ilegais de armas [5]. A Etnobiologia, Etnozoologia, e a Etnoherpetologia objetivam o estudo de répteis, assim como sua identificação, reação, morfologia e anatomia [5]. Assim, a Etnoherpetologia pode ser uma excelente ferramenta na busca do conhecimento popular, como também pode apresentar as lendas e crenças populares relacionadas aos répteis. Dessa forma, o intuito deste trabalho foi avaliar a visão que os estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio sobre a relevância desse grupo.

Objetivo

Incluir, no contexto social e cultural de escolas de ensino fundamental e médio, a necessidade de aprimorar o conhecimento e a importância dos répteis para a saúde e equilíbrio

do meio ambiente e sua utilização na indústria farmacêutica e o uso inadequado desses animais como alimento, pet e demais práticas ilegais.

Material e Métodos

Para a elaboração do perfil socioeconômico, cultural e ambiental, e o contexto familiar dos alunos do ensino fundamental e médio da Escola modelo de Santos, diferenciação de animais silvestres e domésticos, a ideia de animais agressivos, da proximidade aluno-animal, do sentimento em relação à fauna silvestre, foram criadas questionários que indicavam as seguintes informações em relação aos répteis: I - o conhecimento que os estudantes têm em relação à herpetofauna; II - se os mesmos reconhecem a importância deste grupo; III - averiguar a capacidade em identificar/diferenciar espécies de répteis; IV - constatar as principais lendas e crenças populares existentes em sua região.

As porcentagens das respostas das questões foram levantadas, para análise do conhecimento dos alunos; já as questões discursivas foram analisadas estimativamente, visando uma abordagem mais aprofundada do conhecimento do público-alvo da presente pesquisa

Resultados

Quando foi perguntado sobre quais seres vivos pertencem ao grupo dos répteis, 76% dos estudantes do Ensino Fundamental e 92% dos estudantes do Ensino Médio identificam corretamente os animais que pertencem a esse grupo (Cobra, Tartaruga e Lagartixa) (Tabela 1).

Tabela 1: Respostas dos estudantes quando questionados quais seres vivos pertencem ao grupo dos répteis.

	Sapo	Cobra	Rã	Tartaruga	Perereca	Lagartixa
Ensino Fundamental	12%	32%	9%	18%	8%	21%
Ensino Médio	4%	32%	4%	21%	3%	36%

Tabela 2: Respostas dos estudantes com relação à pergunta: constatar as principais lendas e crenças populares existentes em sua região?

	Sim	Não	Acredita	Não acredita
Ensino Fundamental	95%	5%	73%	27%
Ensino Médio	93%	7%	33%	67%

Dos alunos entrevistados do ensino fundamental, 10% já ouviram falar na crença popular de que cobras podem mamar em vacas ou até mesmo em mulheres lactantes sendo que a maioria não acredita que essa estória seja verdadeira, o mesmo padrão foi observado para os alunos ensino médio (Tabela 3).

Tabela 3: Respostas dos estudantes com relação à pergunta: Você já ouviu falar que cobras podem mamar em vacas ou até mesmo em uma mulher?

	Sim	Não	Acredita	Não acredita
Ensino Fundamental	39%	61%	30%	70%
Ensino Médio	39%	61%	20%	80%

Quase a metade dos alunos entrevistados do ensino fundamental e no ensino médio, já ouviu falar na lenda de que cobras podem hipnotizar as pessoas para depois as matá-las (Tabela 4). Destes, 29% dos entrevistados do Ensino Fundamental e 18% dos entrevistados do Ensino Médio acreditam que esta crença seja verdade.

Tabela 4: Respostas dos estudantes com relação à pergunta: Você já ouviu falar que cobra pode hipnotizar as pessoas?

	Sim	Não	Acredita	Não acredita
Ensino Fundamental	52%	48%	29%	71%
Ensino Médio	51%	49%	18%	82%

Discussão

Pelo presente estudo pode se analisar o expressivo receio que os discentes demonstraram com os répteis, uma vez que acreditam em sua maioria nas crenças populares envolvendo os mesmos. Segundo os dados apresentados fica evidente a necessidade de se incluir estudos dentro das escolas referente a Etnoherpetologia. Dentre os alunos que responderam de maneira incorreta a resposta sobre classificação dos répteis pertencem ao Ensino Fundamental (24%) foram apresentados ao conteúdo pela primeira vez. Já 8% dos alunos do Ensino Médio responderam incorretamente, apontando uma possível deficiência na assimilação deste conteúdo.

Durante a aplicação dos questionários, grande parte dos que disseram crer que a cobra mama relatou que casos como estes aconteceram com algum de seus familiares, evidenciando assim a força desta crença entre eles. Em relação à lenda que as serpentes são capazes de hipnotizar pessoas, acredita-se que esse mito tem relação ao fato de que elas não possuírem pálpebras, apresentando um olhar fixo [3]. Crenças e lendas populares sobre a herpetofauna, associadas com a falta de conhecimento da importância desses animais, acabam provando

concepções inadequadas nas pessoas, que acabam por sentir medo, nojo ou até mesmo desprezo por estes animais tão importantes para o correto funcionamento dos ecossistemas [3].

Conclusão

O estudo das relações entre animais silvestres e seres humanos é muito importante para o equilíbrio ecológico. Entretanto, crenças e lendas criadas pela população prejudicam o desenvolvimento desses animais em seu habitat. A falta do conhecimento da importância dos répteis para ecossistema gera um desequilíbrio ecológico na fauna e na flora. Durante a análise deste estudo, verificamos que ainda existem lacunas no conhecimento sobre a herpetofauna pelos alunos do ensino fundamental e médio avaliados.

Bibliografia

1. Bernarde, P. S.; Machado, R. A. Répteis Squamata do Parque Estadual Mata dos Godoy. **Ecologia do Parque 1 Estadual Mata dos Godoy. Londrina: Itedes**, p. 114-120, 2006.

2. Boas, F. **As limitações do método comparativo da antropologia**. Expresso Zahar, 2014.

3. De Moura, A B et al. Detecção de anticorpos contra Toxoplasma gondii em bovinos de corte abatidos em Guarapuava, PR, Brasil. **Archives of Veterinary Science**, v. 15, n. 2, 2010.

3. França, F O S et al. Acidente botrópico. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**, p. 72-86, 2003.

4. Wied-Neuwied, MAP zu. Verzeichnis der Amphibien welche in zweiten Bande der Naturgeschichte Brasiliens von Prinz Max von Neuwied werden beschreiben Werden. **Isis von Oken**, v. 14, p. 661-673, 1824.

5. Santos-Fita, D; Costa-Neto, E M. As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozoologia. **Biotemas**, v. 20, n. 4, p. 99-110, 2007.